



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

Normas de Participação

Preâmbulo

A 12.ª Edição do Concurso Nacional de Leitura [CNL] cumpre-se entre o dia 20 de novembro de 2017, data oficial de abertura, e o dia 10 de Junho, data de celebração da língua portuguesa.

Como em edições anteriores, o Plano Nacional de Leitura 2027 [PNL2027], com o propósito de dar a esta celebração da leitura e da expressão um carácter mais universal e significativo, articula-se com a Rede de Bibliotecas Escolares [RBE], com a Direção-Geral do Livro, dos Arquivos e das Bibliotecas (DGLAB), com o Camões - Instituto da Cooperação e da Língua (Camões, IP) que promove a versão internacional desta iniciativa [CIL], com a DGAE / DSEEPE, versão lusófona, e com a RTP, que acompanha o CNL demonstrando, em imagens, o verdadeiro prazer de ler.

O presente documento estabelece as normas gerais do 2.º momento da Fase Regional do CNL 2017/2018, de Vila Real, adiante designado Prova Municipal Vila Real CNL 2017/2018, cuja entidade organizadora é o Município de Vila Real, através da sua Biblioteca Municipal.

I. Objetivos

O objetivo central do Concurso Nacional de Leitura/ Prova Municipal Vila Real CNL 2017/2018 é estimular hábitos de leitura e, a partir da leitura de obras literárias, potenciar o desenvolvimento de competências de expressão escrita e oral.

II. Participantes

A participação na Prova Municipal Vila Real CNL 2017/2018 está aberta aos alunos de todos os ciclos do ensino básico e do ensino secundário apurados no 1º momento da Fase Regional do CNL 2017/2018, nas escolas do concelho de Vila Real.

III. Constituição do júri

O Júri da Prova Municipal Vila Real CNL 2017/2018 é constituído pelos seguintes elementos: Maria do Rosário Caldeira, Coordenadora Interconcelhia RBE, Mário Pires Cabral, Técnico Superior de Biblioteca e Documentação da BMVR e Maria Margarida Carvalho, Diretora dos Serviços de Documentação e Biblioteca da Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

O Júri é responsável pela seleção das obras a concurso, pela elaboração das provas a que os concorrentes se sujeitam e pela correção das mesmas.

Este Júri avalia as prestações dos concorrentes finalistas e apura 1 vencedor em cada nível de ensino (1.º, 2.º e 3.º ciclos do ensino básico e ensino secundário) para competirem no momento seguinte.

O Júri reserva-se o direito de intervir em quaisquer questões relativas ao número, conteúdo, forma e correção das provas, bem como o de tomar qualquer decisão de supressão, modificação ou manutenção de tais provas.

O Júri é soberano, não sendo possível, em circunstância alguma, recorrer das suas decisões.

Ao Júri compete decidir sobre quaisquer matérias omissas nestas Normas.

IV. Data e Local

A Prova Municipal Vila Real CNL 2017/2018 irá realizar-se no próximo dia 26 de Abril, na Biblioteca Municipal de Vila Real.

V. As Provas

a) Prova de Expressão Escrita

A Prova de Expressão Escrita é constituída por 12 questões de resposta obrigatória e de escolha múltipla versando o conteúdo das obras selecionadas para cada nível de ensino, e por uma questão de desenvolvimento, sendo que cada resposta está limitada em número de palavras, cujos limites mínimos e máximos serão indicados nos enunciados, conforme o nível de ensino.

A prova terá a duração máxima de 45 minutos, sem tolerância, e deve ser realizada em silêncio. É expressamente proibido o uso de qualquer aparelho eletrónico durante a prestação da prova.

No local, apenas será permitida a presença dos participantes e dos membros da organização destacados para o efeito.

b) A Prova de Expressão Oral

A Prova de Expressão Oral é constituída por duas componentes: **Declamação** e **Exposição - Argumentação**.

Para a componente de **Declamação** são disponibilizados 3 poemas para cada nível de ensino (ver Anexo I). No dia da prova, cada participante declamará um desses poemas, por sorteio (em envelope fechado).

O júri, para a prova de **Declamação**, terá como principais critérios de avaliação:

- Adequação dramática: avaliação da proporcionalidade, da relação e da importância dada ao conteúdo vs dramatização.
- Presença física: avaliação da postura, confiança demonstrada, relação com a assistência.



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

- Voz e articulação: avaliação da projeção da voz, do ritmo e entoação.
- Compreensão e complexidade: avaliação de variantes do poema (mensagens, ironias, tons de voz); avaliação do grau de ligação do conteúdo, com a linguagem e sua dimensão entre o participante e o poema.
- Rigor: avaliação de incorreções na forma e/ou conteúdo.

Para a componente de **Exposição - Argumentação** são disponibilizados aos participantes, para os vários níveis de ensino, 3 temas (ver Anexo II). Cada participante selecionará 1 dos temas propostos para realização da sua prova, podendo, ou não, relacionar a sua prestação com a obra lida.

Os **critérios de apresentação** para a componente de **Exposição - Argumentação** são os seguintes:

- Duração máxima de 3 (três) minutos;
- Não é permitido o uso de adereços de género algum (som, imagem, instrumentos, etc.).

NOTA: O não cumprimento de um dos critérios de apresentação acima mencionados implica a desqualificação do participante.

Os **critérios de avaliação** para a componente de **Exposição - Argumentação** são os seguintes:

- Estrutura e dinâmica na exposição - argumentação;
- Correção e clareza da linguagem utilizada;
- Qualidade da informação prestada;
- Grau de envolvimento com a assistência.

VI. Obras a concurso

As obras a concurso selecionadas são:

1.º Ciclo	O Tubarão na Banheira	David Machado
2.º Ciclo	Hipopótimos - Uma História de Amor	Álvaro Magalhães
3.º Ciclo	Supergigante	Ana Pessoa
Secundário	Número Zero	Umberto Eco



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

VII. Processo de apuramento dos finalistas

O apuramento dos finalistas para a Fase Regional/ Intermunicipal do CNL 2017/2018 resultará da avaliação obtida nas duas provas:

- **Prova de Expressão Escrita;**
- **Prova de Expressão Oral**, com componentes de declamação e de exposição - argumentação.

A pontuação obtida pelos concorrentes na **Prova de Expressão Escrita** será adicionada às pontuações obtidas nas componentes da **Prova de Expressão Oral**, de que resultará a ordenação final.

Realizadas as **Provas de Expressão Escrita e Oral** (nas suas duas componentes), caso se venha a verificar um empate entre finalistas, o desempate será decidido mediante a apresentação oral das principais ideias apresentadas na questão de desenvolvimento da Prova Escrita pelos participantes.

O participante mais pontuado em cada nível de ensino é apurado para a Fase Regional/ Intermunicipal do CNL 2017/2018, em representação do concelho de Vila Real, sendo considerados suplentes os participantes classificados em 2º e 3º lugares.

VIII. Declaração de autorização de divulgação de imagens

Será enviada às escolas participantes, por correio eletrónico, a Declaração de Autorização de divulgação de imagens, para assinatura pelo Encarregado de Educação de cada participante, ou pelo próprio caso tenha mais de 18 anos.

No dia das provas cada participante deve ser portador de um documento de identificação pessoal e trazer a respetiva declaração devidamente preenchida e assinada.

IX. Prémios e Certificados

Todos os participantes receberão certificados de participação individuais e por escola, sendo também atribuídos certificados com a classificação aos alunos vencedores. Serão atribuídos prémios aos três primeiros participantes de cada nível de ensino a concurso.



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

ANEXO I

Prova de Expressão Oral – Componente Declamação

Poemas

1.º Ciclo do Ensino Básico

1. A Menina Feia

A menina feia
tem dentes de rato
e pêlos nas pernas
à moda de um cacto.

A menina feia
tem olhos em bico
e o seu nariz
pica como um pico.

A menina feia,
sardenta gorducha
não parece gente,
só lembra uma bruxa.

Se fechares teus olhos,
a ouvires cantar,
é uma sereia,
princesa do mar.

Se fechares teus olhos
e chegares pertinho,
ela cheira a rosas
e a rosmaninho.

Se lhe deres a mão,
vês que é de veludo
e tens uma amiga
pronta para tudo.

Luísa Ducla Soares, *Poemas da Mentira e da Verdade*



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

2. Presentinho de Natal

Eu queria ter um cestinho cheio de flores
Para tecer um xaile de muita cor, muito lindo!
E um retalhinho do Céu
Para fazer um vestido azul tão lindo!
E mais sete estrelas das mais brilhantes
Para armar um chapuzinho de luz!
E mais ainda dois quartinhos de Lua
Que chegassem para uns sapatos de saltos muito altos
E tudo isto, depois,
Eu dava a minha Mãe
De dentro do meu coração
Neste dia de Natal:
O Xailezinho de muita cor,
O Vestido azul,
O chapelinho de luz,
Os Sapatos de saltos muito altos...
Minha Mãe! Minha Mãe!
E hoje é dia de Natal
E só posso dizer
Minha Mãe! Minha Mãe!
Matilde Rosa Araújo, O livro da Tila.



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

3. Brinquedo

Foi um sonho que eu tive:

Era uma grande estrela de papel,

Um cordel

E um menino de bibe

O menino tinha lançado a estrela

Com ar de quem semeia uma ilusão

E a estrela ia subindo, azul e amarela,

Preso pelo cordel à sua mão.

Mas tão alto subiu

Que deixou de ser estrela de papel.

E o menino, ao vê-la assim, sorriu

E cortou-lhe o cordel.

Miguel Torga, *Diário* (1941)



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

2.º Ciclo do Ensino Básico

1. Amigo

Mal nos conhecemos

Inaugurámos a palavra «amigo».

«Amigo» é um sorriso

De boca em boca,

Um olhar bem limpo,

Uma casa, mesmo modesta, que se oferece,

Um coração pronto a pulsar

Na nossa mão!

«Amigo» (recordam-se, vocês aí,

Escrupulosos detritos?)

«Amigo» é o contrário de inimigo!

«Amigo» é o erro corrigido,

Não o erro perseguido, explorado,

É a verdade partilhada, praticada.

«Amigo» é a solidão derrotada!

«Amigo» é uma grande tarefa,

Um trabalho sem fim,

Um espaço útil, um tempo fértil,

«Amigo» vai ser, é já uma grande festa!

Alexandre O'Neill, No Reino da Dinamarca



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

2. Urgentemente

É urgente o amor.
É urgente um barco no mar.
É urgente destruir certas palavras
ódio, solidão e crueldade,
alguns lamentos,
muitas espadas.
É urgente inventar alegria,
multiplicar os beijos, as searas,
é urgente descobrir rosas e rios
e manhãs claras.
Cai o silêncio nos ombros e a luz
impura, até doer.
É urgente o amor, é urgente
permanecer.

Eugénio de Andrade, *Até Amanhã*

3. Poema da minha esperança

Que bom ter o relógio adiantado!...
A gente assim, por saber
que tem sempre tempo a mais,
não se rala nem se apressa.

O meu sorriso de troça.
Amigos!,
quando vejo o meu relógio
com três quartos de hora a mais!...

Tic-tac... Tic-tac...
(Lá pensa ele
que é já o fim dos meus dias.)



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

Tic-Tac...

de esta coisa divertida:

ele a julgar que é já o resto

e eu a saber que tenho sempre mais

três quartos de hora de vida.)

Sebastião da Gama , *Serra-Mãe*

3.º Ciclo do Ensino Básico

1. Fechou a escola em Grijó

I

Dantes ouviam-se as crianças a caminho da escola
e eram como pássaros de som nas manhãs de Grijó.

Não eram muitas, mas as vozes joviais
davam sinal de que a aldeia resistia,
continha à distância o deserto que a ronda
como a alcateia ronda uma rês tresmalhada.

Agora as crianças, todas as manhãs,
são acondicionadas como mercadorias
numa viatura com vocação de furgoneta.

Lembram judeus amontoados
em vagões jota a caminho de algures.

Vão aprender em terra estranha o que os seus pais
e os pais dos seus pais aprenderam em Grijó.

II

Só se voltam a ouvir ao fim da tarde
quando a viatura as despeja no largo da aldeia
como artigos que ficaram por vender.

Mas ouvem-se pouco, porque vêm cansadas.

Ouvem-se pouco e triste porque o seu dia



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

foi deportado para outra terra onde
não se lhe firmam raízes.

O senhor ministro das Finanças está contente,
porque poupa meia dúzia de euros
com a violenta trasfega da infância.

Mas está triste Grijó, porque já não ouve
as suas aves da manhã a caminho da escola
— e por isso pode dizer-se que a aldeia encolheu,
ficaram uns metros mais perto
as dunas de amanhã.

III

Caladas as vozes tagarelas das crianças,
nos dias de Grijó poucas mais vozes se ouvem
do que as de alguns velhos que antecipam
em palavras raras, conformadas,
o dia em que o silêncio cobrirá com estrondo
o (des)povoado definitivamente.

O senhor ministro das Finanças terá poupado
mais alguns euros com a instauração
deste opressivo silêncio final,
e ficará contente.

Grijó não.

A.M. Pires Cabral, Gaveta do Fundo



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

2. A meus irmãos

Batam-me à porta
os que andam lá por fora, à neve; ...
batam os que tiverem frio ou sede;
os que sintam saudades de um carinho;
os desprezados;
os que há muito não vêem uma flor
e encontram só poeira no caminho;
os que não amam já nem já os ama ninguém;
os esquecidos de como se sorri;
os que não têm Mãe...

Batam-me à porta os Desgraçados,
os que têm os dedos calejados
dos dedos ásperos da Miséria,
os que travam desordens nas tavernas
e brincam às facadas,
os que não têm abrigo nem Amigo,
os que o Destino escarrou,
os que não foram crianças,
os que nasceram num bordel
e por quem passam todos sem olhar.

Batei à minha porta, Irmãos,
entraí,
que eu tenho Amor pra vos dar...

E se eu também bater
(que eu também choro
muitas vezes, lá por fora;
também amargo tristezas;
que eu também sou Desgraçado)...
Pois se eu bater,
vinde logo depressa abrir-me a porta;
aquecei-me no meu lume;



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

dai-me do pão que eu parti
e do Amor que vos dei...

Deixai-me estar entre vós
como se fosse um de vós,
que eu também sou Desgraçado...

Ah! se eu bater
(mas é preciso que eu possa
ter força ainda nas mãos),
por Deus abri a porta, meus irmãos,
como se a casa fora vossa!...

Sebastião da Gama, Serra- Mãe

2. Romance ingénuo de duas linhas paralelas

Duas linhas paralelas,
muito paralelamente,
iam passando entre estrelas
fazendo o que estava escrito:
caminhando eternamente
de infinito a infinito.

Seguiam-se passo a passo
exatas e sempre a par
pois só num ponto do espaço,
que ninguém sabe onde é,
se podiam encontrar,
falar e tomar café.

Mas farta de andar sozinha,
uma delas certo dia
voltou-se para a outra linha,
sorriu-lhe e disse-lhe assim:



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

«Deixa lá a geometria
e anda aqui para o pé de mim...»

Diz a outra: «Nem pensar!
Mas que falta de respeito!
Se quisermos lá chegar,
temos de ir devagarinho,
andando sempre a direito
cada qual no seu caminho!»

Não se dando por achada
fica na sua a primeira
e sorrindo amalandrada,
pela calada, sem um grito,
deita a mãozinha matreira,
puxa para si o infinito.

E com ele ali à frente,
as duas a murmurar
olharam-se docemente,
e sem fazerem perguntas,
puseram-se a namorar,
seguiram as duas juntas.

Assim, nestas poucas linhas
fica uma estória banal
com linhas e entrelinhas
e uma moral convergente:
o infinito afinal
fica aqui ao pé da gente.

José Fanha, *Eu Sou Português Aqui*



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

Ensino Secundário

1. Cães que brincam

I

Dois cães brincam na relva.

Disputam entre si, como se fosse
um apetecido despojo de batalha,
um trapo que um deles descobriu algures.

Um trapo que a seu tempo foi julgado inútil
e jogado fora — mas que, como se vê,
tem afinal enorme utilidade.

II

Os cães são ainda muito jovens
e pouco experientes. Fazem da posse
do trapo velho uma questão de honra,
e não sabem
que não é realmente com um trapo
mas sim com a vida-ela-mesma
que estão a brincar, quando se roubam
com ardor o trapo e correm estouvados
com ele nos dentes, embatendo nas coisas.

Ou será que acham que
vida e trapo são uma coisa só?

III

Há nos cães que brincam,
que arruaçam e arremetem
e rosnam e sacodem entre os dentes
um trapo que pelos vistos não é
um trapo simplesmente —



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

há neles um equívoco que convém desfazer.

Eles não brincam com um trapo.
Nem tão-pouco com a vida,
como acima se disse precipitadamente.
Visto tudo a frio, nem sequer
se pode dizer que brinquem.

A vida, sim, essa é que brinca neles
até se cansar deles e os pôr de lado.

A.M. Pires Cabral, *Cobra-d'água*

2. Trova do vento que passa

Pergunto ao vento que passa
notícias do meu país
e o vento cala a desgraça
o vento nada me diz.

Pergunto aos rios que levam
tanto sonho à flor das águas
e os rios não me sossegam
levam sonhos deixam mágoas.

Levam sonhos deixam mágoas
ai rios do meu país
minha pátria à flor das águas
para onde vais? Ninguém diz.

Se o verde trevo desfolhas
pede notícias e diz
ao trevo de quatro folhas
que morro por meu país.

Pergunto à gente que passa
por que vai de olhos no chão.



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

Silêncio – é tudo o que tem
quem vive na servidão.

Vi florir os verdes ramos
direitos e ao céu voltados.
E a quem gosta de ter amos
vi sempre os ombros curvados.

E o vento não me diz nada
ninguém diz nada de novo.
Vi minha pátria pregada
nos braços em cruz do povo.

Vi meu poema na margem
dos rios que vão pró mar
como quem ama a viagem
mas tem sempre de ficar.

Vi navios a partir
(Portugal à flor das águas)
vi minha trova florir
(verdes folhas verdes mágoas).

Há quem te queira ignorada
e fale pátria em teu nome.
Eu vi-te crucificada
nos braços negros da fome.

E o vento não me diz nada
só o silêncio persiste.
Vi minha pátria parada
à beira de um rio triste.

Ninguém diz nada de novo
se notícias vou pedindo
nas mãos vazias do povo
vi minha pátria florindo.



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

E a noite cresce por dentro
dos homens do meu país.
Peço notícias ao vento
e o vento nada me diz.

Mas há sempre uma candeia
dentro da própria desgraça
há sempre alguém que semeia
canções no vento que passa.

Mesmo na noite mais triste
em tempo de servidão
há sempre alguém que resiste

há sempre alguém que diz não.

Manuel Alegre, Praça da Canção

3. Todos Os Homens São Maricas Quando Estão Com Gripe

Pachos na testa
terço na mão
uma botija
chá de limão
zaragatoas
vinho com mel
três aspirinas
creme na pele
grito de medo
chamo a mulher -
ai Lurdes Lurdes
que vou morrer
mede-me a febre
olha-me a goela
cala os miúdos
fecha a janela



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

não quero canja
nem a salada
ai Lurdes Lurdes
não vales nada
se tu sonhasses
como me sinto
já vejo a morte
nunca te minto
já vejo o inferno
chamas diabos
anjos estranhos
cornos e rabos
vejo os demónios
nas suas danças
tigres sem listras
bodes de tranças
choros de coruja
risos de grilo
ai Lurdes Lurdes
que foi aquilo
não é a chuva
no meu-postigo
ai Lurdes Lurdes
fica comigo
não é o-vento
a cirandar
nem são as vozes
que vêm do mar
não é o pingo
de uma torneira
põe-me a santinha
à cabeceira
compõe-me a colcha
fala ao prior
pousa o Jesus
no cobertor
chama o doutor
passa a chamada



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

ai Lurdes Lurdes
nem dás por nada
faz-me tisanas
e pão de ló
não te levantes
que fico só
aqui sozinho
a apodrecer
ai Lurdes Lurdes
que vou morrer.

António Lobo Antunes, *Letrinhas de Cantigas*



CONCURSO NACIONAL DE LEITURA 2017/ 2018
12.ª Edição
FASE REGIONAL- MUNICIPAL (2.º Momento)
Biblioteca Municipal de Vila Real

ANEXO II

Prova de Expressão Oral- Componente Exposição/ Argumentação

TEMAS

1.º Ciclo do Ensino Básico

- Os Direitos dos Animais;
- A importância da leitura na tua vida;
- O respeito pela diferença.

2.º Ciclo do Ensino Básico

- Os Direitos dos Animais;
- A importância da leitura na tua vida;
- O respeito pela diferença.

3.º Ciclo do Ensino Básico

- Ambiente e Sustentabilidade: poluição ambiental; lixo eletrónico;...
- Educação para os media: direitos de autor; informação vs desinformação;...
- Educação e Cidadania: bullying e cyberbullying nos jovens; violência no namoro;...

Ensino Secundário

- Ambiente e Sustentabilidade: poluição ambiental; lixo eletrónico;...
- Educação para os media: direitos de autor; informação vs desinformação;...
- Educação e Cidadania: bullying e cyberbullying nos jovens; violência no namoro;...